



Malangatana, o homenageado

M'Saho N. $\frac{3015}{56}$ **dedicado** **a Malangatana**

Chegámos ao último sábado de Maio. É dia de M'Saho no Jardim Tunduru, como já vem sendo hábito. Começa às 15.30 horas e, a abri-lo estará o grupo de timbaleiros do Grupo Cultural do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, cuja presença se tornou já uma constante. A promovê-lo, também como habitualmente, está a Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), que desejando associar-se às comemorações do 50.º aniversário do pintor Malangatana, decidiu dedicar-lhe este M'Saho de Maio. E assim será, contando-se que o homenageado esteja presente.

Mas o M'Saho não perderá, por esse motivo, a sua característica de participação livre. O M'Saho nasceu com essa característica e não poderá deixar de mantê-la. É a sua tradição.

De facto, só a escassez do tempo em relação ao número de inscrições que cada M'Saho regista, poderá impor limitações à efectiva participação de quantos desejem subir ao coreto do Jardim Tunduru para dizerem os seus poemas, lerem os seus contos, cantarem e tocarem. Isto tem levado, aliás, como nos revela a fonte da AEMO por nós contactada, a comissão organizadora do M'Saho a solicitar aos inscritos que se abstenham de fazer intervenções longas, precisamente com a intenção de que em cada M'Saho possa participar o maior número possível de interessados.

Aqui deixamos, pois, essa recomendação também aos nossos leitores presumivelmente dispostos a subirem ao coreto do Tunduru no último sábado de cada mês.